

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA
MARACANÃ
BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS
NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO		DISCIPLINA		
Coordenação do Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas (CCGLEA)		Espanhol Coloquial		
CÓDIGO DA DISCIPLINA	PERÍODO LETIVO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLEA 2023MA		2026		
CRÉDITOS	AULA/SEMANAL			
2	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO
	2	0	0	0
	TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE			
	36			

PROGRAMA RESUMIDO

Estudo do espanhol coloquial sem uma simples vinculação a fatos léxicos, fraseológicos ou idiomáticos. Ensino e aprendizagem de expressões idiomáticas, gírias e uma série de traços que constituem as regularidades linguísticas mais concretas do espanhol coloquial nos níveis fonético, morfo-sintático e léxico-semântico. Prática do espanhol coloquial em contextos específicos.

PROGRAMA

1. Análise das regularidades linguísticas do espanhol coloquial;
2. Nivel fônico, Nivel morfosintático Nivel léxico-semântico;
3. Entonação, conectores pragmáticos, Frequências léxicas;
4. Alargamentos fônicos, Intensificadores, Léxico de gíria;
5. Vacilações fonéticas, perda, adição de sons, Atenuantes, Dêiticos;
6. Pronúncia marcada, — Reações temporais, enfática e aspectuais;
7. Traços do espanhol coloquial: carácter dialogal; carácter oral; espontaneidade; presença de um yo e um tú; tendência à economia linguística; presença de fatores para-linguísticos; expressão compartilhada;
1. Idioletos; língua não uniforme.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BEINHAUER, W. (1929): **El español coloquial**. Madrid: Gredos, 1978.
 BRIZ, A. (1996): **El español coloquial: situación y uso**. Madrid: Arco Libros.
 BRIZ, A. (1998): **El español coloquial en la conversación**. Esbozo de pragmagramática. Barcelona: Ariel.

Bibliografia Complementar:

BRIZ, A. (1999): "...Y ahora, la gramática de la interacción". In: P. CARBONERO CANO/ M. CASADO VELARDE/P. GÓMEZ MANZANO (eds.): **Lengua y Discurso** (Estudios dedicados al profesor Vidal Lamíquiz). Madrid: Arco Libros, 156-171.
 BRIZ, A. et al. (eds.) (1996): "Pragmática y gramática del español hablado" (**Actas del II Simposio sobre análisis del discurso oral**). Valencia: Universidad de Valencia.
 CASCÓN MARTÍN, E. (1995): **Español coloquial**. Rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria. Madrid: Edinumen.

GARCÍA VALLE, A. & RICOS VIDAL, A. (1996): "El español hablado en la clase de extranjeros: problemas y métodos", en A. BRIZ *et al.* (eds.), 363-367.

Montolio, E. (1996): "Gramática e interacción (Ensayo metodológico para el análisis del español conversacional)", en A. BRIZ *et al.* (eds.), 329-341.

NARBONA JIMÉNEZ, A. (1989): **Sintaxis española**: nuevos y viejos enfoques. Barcelona: Ariel.

POZO DIEZ, M. del (1999): "Dime cómo hablas y te diré si te comprendo: de la importancia de la enseñanza de expresiones coloquiales, modismos, argot...", en T. JIMÉNEZ JULIÁ/M. C. LOSADA ALDREY/J. F. MÁRQUEZ CANEDA (eds.): **Español como lengua extranjera: enfoque comunicativo y gramática** (Actas del IX Congreso Internacional de ASELE, Santiago de Compostela, 23-26 de septiembre de 1998): Universidad de Santiago de Compostela, 699-706.

VIGARA TAUSTE, A. M. (1992): **Morfosintaxis del español coloquial**. Esbozo estilístico. Madrid: Gredos.

OBJETIVO GERAL

•

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas de leitura, escrita, oralidade e audição de espanhol coloquial.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS

Data:

Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME

ASSINATURA DIGITAL

Adriana Maria Ramos Oliveira

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA

NOME DO COORDENADOR

ASSINATURA DIGITAL

Adriana Ortega Clímaco